

# CENTRO NACIONAL DE FÉ E POLÍTICA DOM HÉLDER CAMARA



Boletim Informativo



## COORDENAÇÃO AMPLIADA E EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Durante o Seminário foi constituída a coordenação ampliada com os seguintes representantes: Região Norte – Leila PA, Centro Oeste – Marlene – DF, Nordeste – Rubens Pita – PE, Sudeste – Luiz Henrique – SP e Sul – Tales – PR. A Ampliada soma-se à Odete, Áurea (rede de Assessores), Izalene e ao Pe. Paulo Adolfo na coordenação central.

Foram construídos os objetivos iniciais da ampliada: ajudar a coordenação a pensar as ações e demandas do Centro, assumir algumas tarefas e articular as regiões.

Também oficializamos a Equipe de Comunicação com o objetivo de dar mais visibilidade ao CEFEP.

Por fim, aprofundamos nossa conversa com as instituições parceiras: NESP e CESEEP e continuamos o contato com outras, como o IAC e o IHU.

## EDITORIAL

Pe. Paulo Adolfo

Cefepianas e cefepianos,

Como é bom fazer parte dessa grande família. O CEFEP nos une na vivência da fé vinda do Evangelho e amadurecida na realidade dura de nossa existência. Alimenta-nos em nossas ações diárias na acolhida do Reino de Deus que já está entre nós, mas ainda não! Irmana-nos a toda a natureza tão ameaçada pelas garras do poder econômico. Nesses tempos sombrios em que vivemos mais que nunca precisamos estar unidos e alimentarmo-nos uns aos outros para mantermos viva a Esperança. A cristã e o cristão são sempre portadores de esperança, onde e em qual situação quer que estejam. Outro dia ouvi dizem que estamos em tempos de “aquilombar”: buscar refúgio para fortalecer a luta!

No sentido de “aquilombar” realizamos mais um Seminário Nacional do CEFEP com a rede de Assessores e as Escolas Locais com a de 56 participantes. Ao final o Seminário produziu uma carta aos bispos do Brasil. No final de semana seguinte, juntamente com o assessor da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato, visitamos Macapá para falarmos sobre a Campanha da Fraternidade, reunirmo-nos com o Conselho de leigos e com os cefepianos e alunos da Escola local. Assim, vamos construindo nossa caminhada, sempre animados pelo Espírito e na proteção de Maria.

# SEMINÁRIO ANUAL DA REDE DE ASSESSORES DO CEFEP E ESCOLAS LOCAIS DE FÉ E POLÍTICA ACONTECEU DE 22 A 24 DE MARÇO

Entre os dias 22 e 24 de março, o Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara – CEFEP realizou em Brasília- DF o Seminário Anual da Rede de Assessores e Articulação das Escolas. A ocasião reuniu 60 participantes de todas as regiões do país para refletir sobre Idolatria e Meio Ambiente, buscando caminhos de enfrentamento ao sistema que está posto e que explora e mata a vida das pessoas e do planeta.

No primeiro dia reuniu-se a rede de Assessores. Paulo Fernando C. Andrade, da PUC Rio refletiu sobre os "Novos Paradigmas na Doutrina Social da Igreja e o Brasil Hoje" e foram feitos encaminhamentos sobre a próxima publicação do CEFEP.

O difícil cenário de crises e desmonte dos direitos sociais que vivemos foi iluminado com a análise de conjuntura feita por Robson Sávio, que dentre outras coisas pontuou como sinais de esperança o crescimento dos movimentos identitários, a construção de redes de comunicação alternativas, e o fortalecimento das bases. Roberto Malvezzi (Gogó) refletiu sobre o tema central, Idolatria e Meio Ambiente, nos inspirando a uma conversão ecológica.

Em plenárias distintas rede de assessores e representantes das escolas partilharam suas experiências e refletiram sobre o papel do Centro diante de tantos desafios. A rede de assessores se comprometeu na construção do novo livro “Teologia do Reino – Teologia da História”, e na produção de materiais para serem multiplicados nas escolas locais. A Escolas locais reforçaram a necessidade de dar visibilidade as experiências exitosas das bases, promovendo em suas etapas formativas imersões nestas realidades. A noite do sábado foi marcada pelo lançamento dos livros “Religião, Política e Transformação Social: Experiências de Fé” e “Papa Francisco com os Movimentos Populares”.

Padre Paulo Adolfo foi apresentado como novo secretário executivo do CEFEP, tendo também na equipe Odete e Izalene. Uma coordenação ampliada foi composta por um representante de cada macro região e dois comunicadores. Fruto deste seminário leigos e leigas encaminharam uma carta aos Bispos do Brasil com um fraterno pedido ao trabalho conjunto na defesa do povo brasileiro, sobretudo os mais pobres.

O seminário chegou ao fim com um lindo momento de agradecimento a Geraldo e ao Pe. Ernane por toda a sua paixão e dedicação ao CEFEP, por toda vida e conhecimentos partilhados e pela família construída em torno do projeto de fortalecer as lideranças comunitárias para ocuparem os espaços de debate e luta por justiça social. Que possamos caminhar sempre juntos na construção deste sonho.

Francielly Falcão





# PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO DO CEFEP FAZEM CARTA AOS BISPOS



O Seminário Nacional do CEFEP aconteceu nos dias 22 a 24 de março passado, reunindo a rede de Assessores e as Escolas locais. Levando em conta a complexa conjuntura social, econômica, política e religiosa do país, os participantes aprovaram uma carta destinada aos bispos do Brasil. Assinada pelos presentes, foi entregue ao Presidente da CNBB, o cardeal Dom Sergio da Rocha e enviada a todos os bispos.

Leia a íntegra do texto:

## CARTA À CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

**Senhores bispos,**

*“Construirão casas, para nelas morar, plantarão vinhas, para comer seus frutos. Não acontecerá que um construa e outro more, tampouco um plantará e outro comerá; pois meu povo alcançará a idade das árvores e meus eleitos consumirão o produto do seu trabalho.” (Isaías 65, 22).*

*"A necessária mudança das estruturas sociais, políticas e econômicas injustas não será verdadeira e plena se não for acompanhada pela mudança de mentalidade pessoal e coletiva com o respeito ao ideal duma vida humana digna e feliz, que por sua vez dispõe à conversão". (Puebla, 1155).*

Nós, leigos e leigas, agentes de Pastoral, reunidos no seminário da rede de Assessores e das Escolas de Fé e Política do Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara, engajados/as na missão de “tornar o Reino de Deus presente no mundo” (Papa Francisco – Alegria do Evangelho) queremos dialogar com os nossos Pastores e expressar algumas preocupações e propostas em vista de sermos uma Igreja cada vez mais discípula missionária.

### **1- A realidade nos desafia para uma resposta profética**

A realidade brasileira é marcada pela desigualdade socioeconômica e regional; um país onde a maioria da população conta com muitas dificuldades de sobrevivência e serviços públicos insuficientes diante das demandas sociais. A Constituição Federal de 1988 garantiu um marco legal de direitos fundamentais e sociais que ao longo dos últimos 30 anos se desdobraram em Políticas Públicas universais que possibilitaram a diminuição das desigualdades e a melhorias de todos os indicadores sociais.

A crise econômica e política dos últimos anos representa um ataque à Constituição Brasileira e a qualquer possibilidade de termos no Brasil um Estado de Bem Estar Social que garanta uma sociedade de igualdade de oportunidades.

A Agenda Econômica do governo Bolsonaro está comprometida com uma visão de mundo onde o mercado por si só é capaz de resolver os problemas da sociedade, dado que o poder público é usado para diminuir as políticas públicas e fazer do Estado mero incentivador das forças do mercado. Uma visão ultraliberal que não se compromete com a eliminação das desigualdades.

Essa Agenda está articulada com a restrição das liberdades democráticas; os direitos civis estão ameaçados e o uso da força e da perseguição política já é uma realidade. A intolerância e o ódio se tornam políticas oficiais e presentes nas relações pessoais e até em nossas comunidades eclesiais; o futuro do Brasil pode significar um aprofundamento da pobreza e da miséria e do trabalho precarizado, com consequências imprevisíveis no campo das relações familiares e sociais. A atual proposta de “reforma da previdência” é um exemplo da restrição de direitos

### **2 -As ameaças dos fundamentalismos**

O ódio virou arma para destruir todo aquele que pensa ou tem posições diferentes; ele atua por razões políticas, econômicas e religiosas e mina a democracia; impede que os conflitos sejam resolvidos de forma pacífica no campo da política. Também no interior da Igreja, sofremos a vigilância e a perseguição de alguns grupos organizados comprometidos com uma ação contra o Concílio Vaticano II e até contra o Papa Francisco. A própria CNBB tem sido acusada e difamada por estes grupos que se dizem católicos.

Afirmamos a necessidade de investirmos em uma cultura do encontro e do diálogo, como pede o Papa Francisco. Não há democracia sem respeito e pluralidade, sem a vivência de uma cultura democrática que sustente o Estado Democrático de Direito.

A conjuntura que enfrentamos pede de todos nós e de modo particular a manifestação profética dos nossos bispos e comunidade eclesiais, denunciando as injustiças e tudo aquilo que fere a dignidade humana e a possibilidade da convivência democrática.

Também nos preocupa a formação dos agentes de Pastoral, dos recursos disponíveis para tais atividades em todos os níveis, bem como a formação dos seminaristas sobre as relação Igreja/sociedade, Doutrina Social da Igreja e formação sociopolítica.

### 3 - Caminhar juntos

Com o Papa Francisco, sentimos um novo vigor da eclesiologia do Povo de Deus. Com isso, a nossa intenção é que cada vez mais a CNBB seja uma Instituição que testemunhe a renovação conciliar e a conversão pastoral convocada pela Conferência de Aparecida. Esperamos uma maior presença e participação do laicato nas diversas comissões e instâncias da Conferência, bem como nos regionais e nas próprias dioceses. Uma maior colegialidade e um compromisso renovado com a Opção Preferencial dos Pobres.

Seguindo as pegadas do Evangelho e como nos recorda o Papa Francisco na “Alegria do Evangelho”, não existe evangelização sem a dimensão socioambiental que a Palavra de Deus exige e, por isso, mais uma vez conclamamos que a CNBB se manifeste, como o fez em toda a sua história, a favor do povo brasileiro e, principalmente, dos mais pobres. Que tanto na Igreja como na sociedade possamos vivenciar a profecia e ensaiarmos desde já o Reino de Justiça, Fraternidade e Igualdade.

Que o próximo quadriênio esteja à altura desses grandes desafios; de uma evangelização encarnada; de uma nova inserção eclesial no contexto complexo das cidades e na defesa de uma ecologia integral, semeando e testemunho o Amor de Deus.

Contem conosco!

#### CONSELHO PERMANENTE DA CNBB DIVULGA MENSAGEM APÓS REUNIÃO EM BRASÍLIA

Reunidos entre os dias 26 e 28 de março na sede provisória da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília (DF), os bispos que integram o Conselho Permanente da entidade emitiram uma mensagem na qual demonstram preocupação com a Reforma da Previdência – PEC 06/2019. No texto, os bispos reafirmam que o sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. “Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores ético-sociais e solidários” (Nota da CNBB, março/2017).

Confira ao lado, a mensagem, na íntegra:

#### MENSAGEM DO CONSELHO PERMANENTE DA CNBB

*“Serás libertado pelo direito e pela justiça” (cf. Is 1,27)*

Nós, bispos do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunidos em Brasília-DF nos dias 26 a 28 de março de 2019, assistidos pela graça de Deus, acompanhados pela oração da Igreja e fortalecidos pelo apoio das comunidades eclesiais, esforçamo-nos por cumprir nossa missão profética de pastores no anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo e na denúncia de acontecimentos e situações que se opõem ao Reino de Deus.

A missão da Igreja, que nasce do Evangelho e se alimenta da Eucaristia, orienta-se também pela Doutrina Social da Igreja. Esta missão é perene e visa ao bem dos filhos e filhas de Deus, especialmente, dos mais pobres e vulneráveis, como nos exorta o próprio Cristo: “Todas as vezes que fizestes isso a um destes pequeninos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40). Por isso, nosso olhar se volta constantemente para a realidade do país, preocupados com propostas e encaminhamentos políticos que ameacem a vida e a dignidade dos pequenos e pobres

Dentre nossas atuais preocupações, destaca-se a reforma da Previdência – PEC 06/2019 – apresentada pelo Governo para debate e aprovação no Congresso Nacional. Reafirmamos que “o sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores ético-sociais e solidários” (Nota da CNBB, março/2017).

Reconhecemos que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se necessário, adequado à Seguridade Social. Alertamos, no entanto, que as mudanças contidas na PEC 06/2019 sacrificam os mais pobres, penalizam as mulheres e os trabalhadores rurais, punem as pessoas com deficiência e geram desânimo quanto à seguridade social, sobretudo, nos desempregados e nas gerações mais jovens.



O discurso de que a reforma corta privilégios precisa deixar claro quais são esses privilégios, quem os possui e qual é a quota de sacrifício dos privilegiados, bem como a forma de combater a sonegação e de cobrar os devedores da Previdência Social. A conta da transição do atual regime para o regime de capitalização, proposto pela reforma, não pode ser paga pelos pobres. Consideramos grave o fato de a PEC 06/2019 transferir da Constituição para leis complementares regras previdenciárias como idades de concessão, carências, formas de cálculo de valores e reajustes, promovendo desconstruções da Constituição Cidadã (1988).

Fazemos um apelo ao Congresso Nacional que favoreça o debate público sobre esta proposta de reforma da Previdência que incide na vida de todos os brasileiros. Conclamamos as comunidades eclesiais e as organizações da sociedade civil a participarem ativamente desse debate para que, no diálogo, defendam os direitos constitucionais que garantem a cidadania para todos.

Ao se manifestar sobre estas e outras questões que dizem respeito à realidade político-social do Brasil, a Igreja o faz na defesa dos pobres e excluídos. Trata-se de um apelo da espiritualidade cristã, da ética social e do compromisso de toda a sociedade com a construção do bem comum e com a defesa do Estado Democrático de Direito.

O tempo quaresmal, vivido na prática da oração, do jejum e da caridade, nos leva para a Páscoa que garante a vitória, em Jesus, sobre os sofrimentos e aflições. Anima-nos a esperança que vem de Cristo e de sua cruz, como ensina o papa Francisco: “O triunfo cristão é sempre uma cruz, mas cruz que é, simultaneamente, estandarte de vitória, que se empunha com ternura batalhadora contra as investidas do mal” (Evangelii Gaudium, 85).

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, interceda por todos os brasileiros e brasileiras!

Brasília-DF, 28 de março de 2019

**Cardeal Sergio da Rocha**

Arcebispo de Brasília

Presidente da CNBB

**Dom Murilo S. R. Krieger**

Arcebispo de Salvador

Vice-Presidente da CNBB

**Dom Leonardo Ulrich Steiner**

Bispo Auxiliar de Brasília

Secretário-Geral da CNBB

## SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CEFEP PARTICIPA DE EVENTOS EM MACAPÁ - AP



Nos dias 29 e 30 de março o secretário executivo do CEFEP, Pe. Paulo Adolfo, participou, juntamente com o professor Laudelino Augusto, assessor para a Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato de vários eventos em Macapá, capital do estado do Amapá. Na capital do Marco Zero da linha do Equador, e também a única banhada pelo Rio Amazonas, Pe. Paulo e Laudelino participaram, na sexta-feira, de uma audiência pública sobre a Campanha da Fraternidade 2019 que trata das “Políticas Públicas” e tem como lema “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1, 27). A audiência aconteceu na Câmara de Vereadores que teve a iniciativa de convocá-la. À tarde gravaram entrevista para a TV Nazaré, afiliada da Rede Vida em Belém – PA.

No sábado pela manhã, Pe. Paulo participou, juntamente com Laudelino, de um encontro dos leigos da diocese tratando do tema “Espiritualidade do Laicato”. À tarde a reunião foi os cefepianos Cirilo, Rodrigo, Miguel, Davi e Irlã, juntamente com alunos do curso local de Fé e Política. Essa conversa teve como objetivo articular os passos para a efetivação da Escola Local de Fé e Política. O grupo falou de suas experiências anteriores e dos desafios enfrentados para a implementação da Escola Local, no entanto mostrou-se bastante animado para continuar os trabalhos.

Além de participar desses eventos formais, a equipe local, apresentou aos visitantes os pontos turísticos locais onde puderam apreciar as iguarias da culinária local.

Fonte: CEFEP

**Acesse o site do CEFEP**

**[www.cefep.org.br](http://www.cefep.org.br)**

Você encontrará documentos, artigos atuais e notícias importantes relacionados à temática Fé e Política